

QUE PARADA É ESSA?

Abrigo. Conceito presente na lista de necessidades mais profundamente intrínsecas à humanidade desde antes da civilização. No entanto, relegado e esquecido pelas cidades mais modernas. A hostilidade da urbe nos atinge a todos quando experimentamos a falta de lar para os desprovidos de recursos, o odor característico de uma região sem banheiros públicos ou, por exemplo, a simples ausência de uma cobertura sombreadora num dia ensolarado de calor amplificado pelo excedente de superfícies impermeabilizadas nas avenidas e largos das cidades.

Os sistemas de transporte urbano, que participa da dinâmica dessas mesmas cidades, tem um papel longe de coadjuvante na concepção da identidade local e, não só pode, mas: deve ter atributos e ser ferramenta para atender essas demandas.

Nossa resposta à temática, e à proposta do concurso “que parada é essa?” Organizado pela Prefeitura Municipal de Tubarão, foi reunir em um mínimo de seis modelos de paradas de ônibus – os quais podem se expandirem e se adaptarem conforme a necessidade – uma série de equipamentos anexos com atributos que atendam aos cidadãos e promova o senso de pertencimento. Para tanto foram feitos estudos das possíveis principais linhas de ônibus circulando pela cidade, hoje e num futuro próximo, sua provável origem e destino, as limitações de alguns logradouros em receber equipamentos mais ou menos completos e, principalmente, sua necessidade.

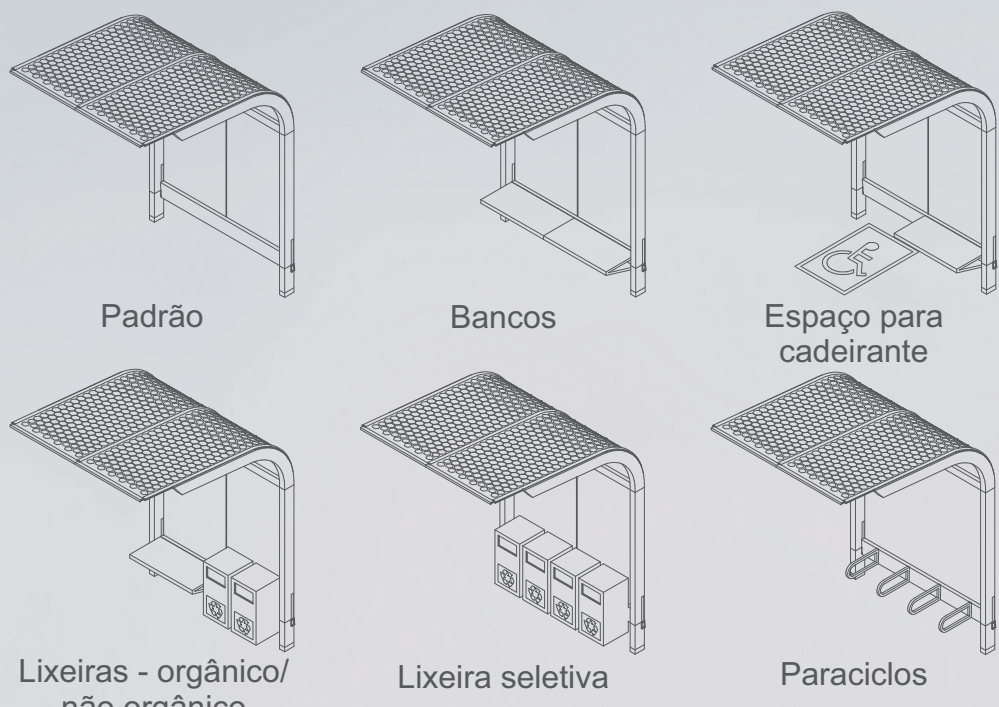
Dentre esses seis modelos há três dedicados ao passageiro do sistema de transporte mais diretamente. Para calçadas estreitas, ou lugares que já disponham de um abrigo outro, um totem com informações sobre a linha de ônibus que ali faz parada e um sintético mapa das linhas municipais será disposto. Quando preciso serão instalados módulos de cobertura e proteção lateral compostos basicamente do mesmo material metálico de que é fabricado o totem citado anteriormente. Nesse segundo abrigo, soma-se ao totem e à cobertura um display vertical com publicidade outdoor ou tela plana embutida para veiculação de notícias, horários da linha e propagandas em geral. Podem ser instalados na estrutura metálica bancos e lixeiras contanto que seja proporcionado um espaço para cadeirante. A partir do terceiro módulo agrega-se junto à parada de ônibus a função de parada de outro modal, a bicicleta. Na parte posterior, a cobertura é instalada para o estacionamento deste modal, um bicicletário público coberto.

O segundo conjunto conta com equipamentos agregados, transformando as paradas em estações. Foram criados quiosques públicos a serem negociados com empresários locais. Há a possibilidade de que se instalem cafés, bancas de jornais e revistas, lanchonetes, sebos, ateliês de arte, pequenas magazines de roupas e negócios afins. Esses quiosques, que usam a mesma linguagem formal, estrutural e material de que se compõe a estação, podem ser utilizados pelo próprio poder público a fim de prover um equipamento sanitário à população da cidade, um centro de informação turística ou módulo policial, por exemplo. Quando muito, podem inclusive ser instalados em praças, parques ou outros espaços públicos de Tubarão independentes das estações de ônibus. Os outros modelos de estações, aqui denominados 4b e 4c, são versões com mais desses quiosques fechados, maior capacidade de passageiros aguardando seu transporte ou ainda múltiplas linhas de ônibus atendendo simultaneamente um mesmo ponto de embarque e desembarque, demanda comum das áreas centrais, por exemplo. Todos os quiosques, inclusive os de sanitários, aqui denominado “Anexo Banheiro”, foram pensados para atender com conforto portadores de dificuldade de deslocamento.

Os materiais utilizados são majoritariamente o aço dos perfis metálicos da estrutura, tanto dos quiosques como dos abrigos; placas em OSB e isolamento térmico expansível, aplicados no interior da vedação dos quiosques; placas cimentícias nas laterais dos quiosques; cobrem as paradas de ônibus placas de policarbonato afixados com perfis metálicos e parafusos protegidos, adesivada com padrões imagéticos sombreadores.

Como exemplificado desenho denominado “sistema construtivo”, existe uma base sob o solo feita de concreto é ligada a uma coluna metálica onde se encaixa todo o resto da estrutura metálica dos módulos da cobertura e os totens informativos. Esse encaixe específico foi pensado para excluir a necessidade de parafusos e facilitar a troca de estruturas avariadas ou vandalizadas sem uso de ferramentas.

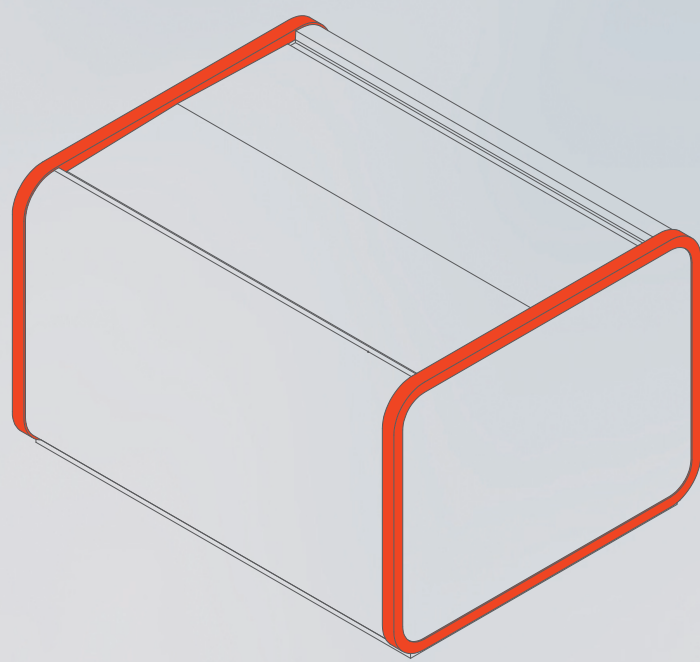
Todos os modelos de ponto de ônibus contam com o totem básico de informação com roteador de internet incluso. A finalidade é de difundir informação, a qualquer um que tenha um aparelho conectado através do sistema, no nível público e fazer saber, por exemplo, os horários do funcionamento das linhas, apesar da ausência de painel eletrônico informativo naquele ponto.



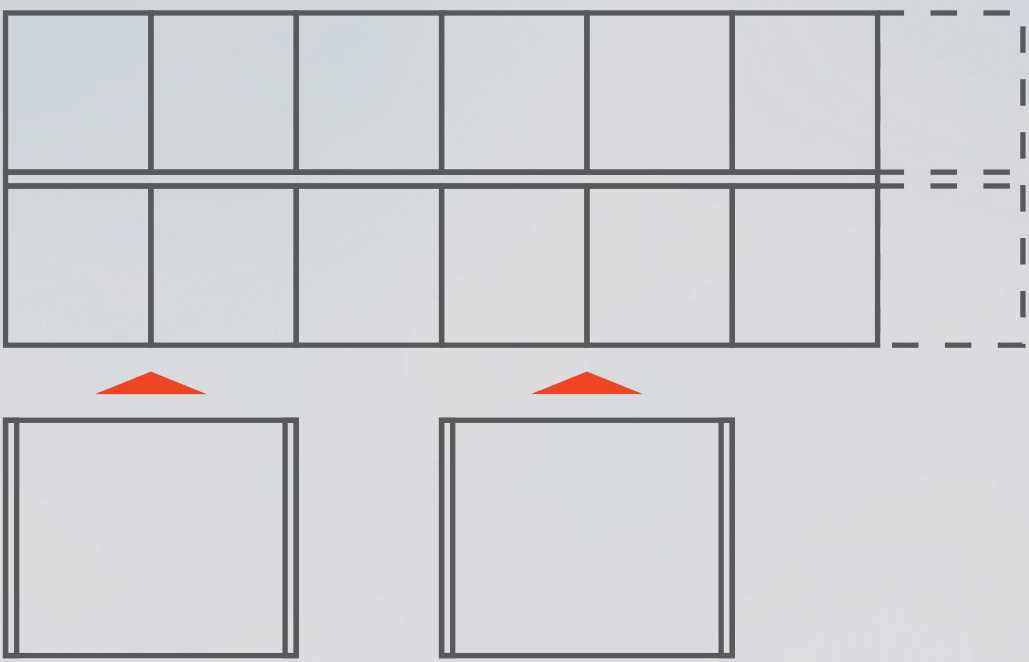
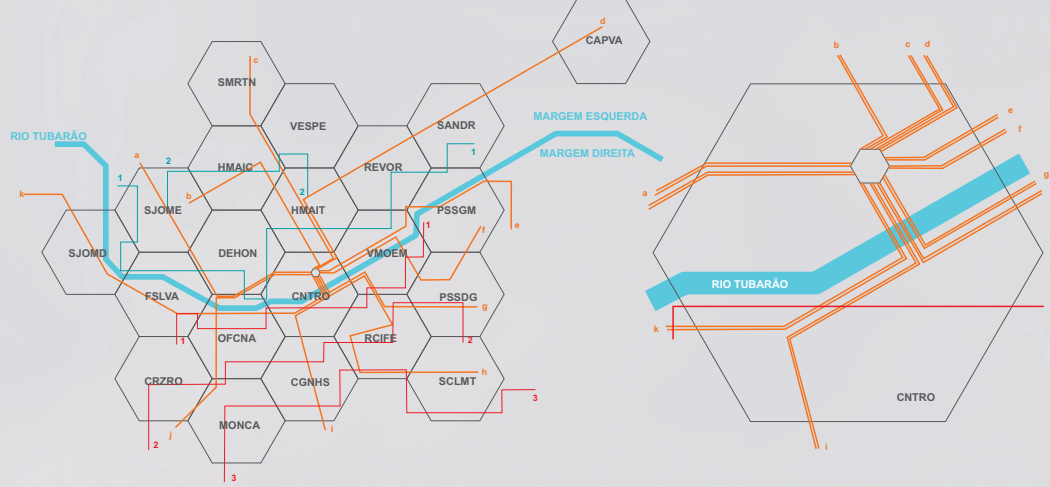
Módulo padrão (2,10m) - possíveis configurações.



Identidade visual - demarcação por meio de cores para indicar os tipos de linhas que passam no ponto de ônibus em questão (linhas municipais e linhas que ligam o município de Tubarão com as cidades vizinhas); ponto de táxi; utilização dos anexos de forma isolada e etc.



Módulo anexo - Possibilidade de funcionar em conjunto com o ponto de ônibus, ou de forma isolada. Visa atender como abrigo para pequenos comércios, ou como apoio para serviços públicos.



Flexibilidade - é possível configurar diversos arranjos, com quantidades e disposições diferentes dos módulos padrão e anexo, conforme necessidade e espaço disponível.

Itinerário - em todos os totens, há um mapa com os itinerários das linhas de ônibus, com a representação geral do município e da área próxima do ponto em questão, apresentando as informações de forma direta e de fácil compreensão.

